

A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA NONA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professora Doutora
4 **Sandra Margarida Nitri**, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
5 (FFLCH). Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre da
6 Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo, em
7 terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e Funcionários: Modesto
8 Florenzano (Vice-Diretor), Vagner Gonçalves da Silva (Chefe do Departamento de
9 Antropologia – DA), André Roberto Martin (Chefe do Departamento de Geografia),
10 Reginaldo Gomes Araújo (Chefe do Departamento de Letras Orientais – DLO), Maria
11 Augusta da Costa Vieira (Chefe do Departamento de Letras Modernas), Viviana Bosi
12 (Chefe do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada – DTLLC), Marli
13 Quadros Leite (vice-presidente da Comissão de Graduação – CG), Fernando de
14 Magalhães Papaterra Limongi (Chefe do Departamento de Ciência Política – DCP), João
15 Roberto Gomes de Faria (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas –
16 DLCV), Ronald Beline Mendes (Chefe do Departamento de Linguística – DL), Sara
17 Albieri (Chefe do Departamento de História – DH), Roberto Bolzani Filho (Chefe do
18 Departamento de Filosofia – DF), Marcelo Cândido da Silva (Presidente CPG), Marie
19 Márcia Pedroso e Cláudio de Souza (representantes servidores técnicos e
20 administrativos). Como assessores atuaram: Kely Cristine Soares da Silva Mendes
21 (ATAC), Leonice Maria Santos Farias e Ismaerino de Castro Júnior (ATFN), Augusto
22 César Freire Santiago (ASSINF), Renata Guarrera Del Corço (ATAD) e Vânia Melo
23 (FFLCH), Eliana Bento da Silva AmatuZZi de Barros (SCS). **JUSTIFICATIVAS:**
24 Justificaram ausência os seguintes membros: Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore
25 Schritzmeyer (CPq) e Prof. Dr. Antonio Flávio Pierucci (DS). **EXPEDIENTE: 1.** A Senhora
26 Presidente comunica que o Reitor da Universidade: - cessou, a pedido, os efeitos da
27 designação do Prof. Dr. Pablo Rubén Mariconda como integrante da Comissão de
28 Estudos dos Problemas Ambientais (CEPA); - designou o Prof. Dr. Caetano Ernesto
29 Plastino (DF) para integrar a referida comissão na vaga do docente acima mencionado; -
30 e designou o Prof. Dr. Wanderley Messias da Costa (Superintendente de Relações
31 Institucionais) como Vice-Presidente da Comissão com a incumbência de analisar a
32 questão ambiental no Campus da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). **2.**
33 **APOIO A EVENTOS:** **a)** A Senhora Presidente comunica a realização do Simpósio
34 ***Romances da Amazônia***, a realizar-se no dia 31/05/2012, no Prédio de Letras,
35 coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Britto Almeida (DTLLC) e Stefan Willi Bolle (DLM). **b)** A
36 Senhora Presidente comunica a realização do ***Congresso Internacional Camilo***
37 ***Castelo Branco e o oitocentos – 150 anos do Amor e Perdição***, a realizar-se em 02
38 etapas: de 19 a 21/09/2012, na USP e 24 e 25/09/2012 no Real Gabinete Português de
39 Leitura no Rio de Janeiro, organizado pelo Prof. Dr. Paulo Fernando da Motta de Oliveira
40 do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. **c)** A Senhora Presidente comunica
41 a realização II Colóquio Internacional África, Literaturas e Contemporaneidade, a
42 realizar-se nos dias 11 e 14/09/2012, no Prédio de Letras, organizado pela Profa. Dra.

A T A S

43 Rita Chaves do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. **d)** A Senhora
44 Presidente comunica a realização do *IX Semana de Geografia - A Geografia na escola e*
45 *na formação de professores: Estado da Arte, Desafios e Perspectivas*, a realizar-se no
46 período de 17 a 20/10/2012, nas dependências do Prédio de História e Geografia,
47 organizado pela Profa. Dra. Glória Anunciação Alves do Departamento de Geografia. **f)** A
48 Senhora Presidente comunica a realização do *VII Encontro Anual do Grupo de Pesquisa*
49 *CNPq/USP- Mudança Gramatical do Português*, a realizar-se de 09 a 10/07/2012, no
50 Prédio de Letras, organizado pela Profa. Dra. Maria Célia Pereira Lima-Hernandes do
51 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Em seguida, a Senhora Presidente
52 passa a palavra ao **Expediente da Comissão de Pós-Graduação (CPG)**: Com a
53 palavra, o Prof. Dr. **Marcelo da Silva** informa: “Está previsto uma reunião extraordinária
54 no dia 19/05/2012 para a votação final dos pareceres escritos. Nesta última versão, o
55 orientador perdeu poder na banca examinadora por questão dos pareceres escritos.
56 Tenho dois informes, os Professores da área de Letras, Língua e Literatura há uma
57 proposta de cursos interunidades. Está a disposição o Edital da CAPES e o público alvo
58 para o curso de mestrado profissional. É uma iniciativa que merece o apoio desta
59 unidade. As várias propostas de várias unidades da USP. Ontem, estive com o Prof. Dr.
60 Pedro Luiz Puntoni e conversarmos sobre a digitalização do acervo da biblioteca e ele
61 colocou a disposição os equipamentos da Mindlin”. Em seguida, a Senhora Presidente
62 passou a palavra aos demais membros. Com a palavra o Prof. Dr. **Ronald Beline**
63 **Mendes** informa: “A Professora Doutora Ieda Maria Alves pediu-me que comunicasse a
64 este Colegiado a solicitação de colaboração no sentido de ceder às salas do Prédio de
65 Letras, no período de 04 a 06/07/2012 em virtude do evento GEO. A solicitação tem o
66 objetivo de concentrar, na medida do possível o evento no respectivo prédio”. A Senhora
67 Presidente, após todos os chefes do Prédio de Letras entrarem em acordo com a
68 solicitação, comunicou que será enviado um ofício aos chefes com a programação do
69 evento para que os mesmos viabilizem o atendimento ao solicitado. Não havendo mais
70 ninguém para manifestar a Senhora Presidente passa a **ORDEM DO DIA: 1.**
71 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA – 1.1. GRUPO DE TRABALHO**
72 **PARA ELABORAR SUGESTÕES PARA DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - USP 2013.**
73 A Assistência Financeira encaminhou cópia do ofício circ./SG/COP/28. Após
74 esclarecimentos dados pela Senhora Leonice Maria dos Santos Faria, o Colegiado indica
75 os seguintes nomes: **Coordenadora:** Profa. Dra. Sandra Margarida Nitrini – Diretora;
76 **Cursos de Filosofia e Ciências Sociais:** Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho (DF), Prof. Dr.
77 Fernando de Magalhães Papaterra Limongi (DCP), **Cursos de Geografia e História:**
78 Profa. Dra. Sara Albieri (DH), Prof. Dr. André Roberto Martin (DG), **Curso de Letras:**
79 Prof. Da. Ronald Beline Mendes (DL), **Comissões Estatutárias:** Profa. Dra. Marli
80 Quadros Leite (Comissão de Graduação) e Profa. Dra. Giliola Maggio (Comissão de
81 Cultura e Extensão Universitária); **Assistência Financeira:** Sra. Leonice Maria Silva de
82 Farias; **Assistência Administrativa:** Sra. Renata Guarrera Del Corço; **Assistência**
83 **Acadêmica:** Sra. Kely Cristine Soares da Silva e **Representante dos servidores não**
84 **docentes junto ao CTA:** Sra. Mariê Márcia Pedroso. **2. AFASTAMENTO DOCENTE E**

A T A S

85 **DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
86 pedidos de destaque. **2.1.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **ADRIANO**
87 **SCATOLIN** seja autorizado a afastar-se por 05 (cinco) dias, de 18 a 22/07/2011, s.p.v. e,
88 das demais vantagens, para participar do 18º Congresso Bienal Internacional da
89 Sociedade Internacional para História da Retórica, em Bologna, Itália (Proc.
90 09.1.2780.8.9). **2.2.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **JOÃO ROBERTO**
91 **GOMES DE FARIA** seja autorizado a afastar-se por 188 (cento e oitenta e oito) dias,
92 31/07/2012 a 03/02/2013, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar estágio sênior
93 (pos-doutoramento) na *University of Winsconsin (Department of Spanish and*
94 *Portuguese)* campus de Madison, EUA (Proc. 84.1.12180.1.2). **2.3.** Pedido do DLM no
95 sentido de que a Profa. Dra. **IDALIA MOREJÓN ARNAIZ** seja autorizada a afastar-se
96 por 09 (nove) dias, de 27/04 a 05/05/2012, s.p.v. e, das demais vantagens, para
97 participar da palestra *Derivas de la poesia cubana reciente* e do lançamento do livro de
98 ficção de sua autoria na Universidade de Barcelona, Espanha (Proc. 2012.1.913.8.5).
99 **2.4.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **IDALIA MOREJÓN ARNAIZ** seja
100 autorizada a afastar-se por 103 (cento e três) dias, de 23/03 a 03/07/2012, s.p.v. e, das
101 demais vantagens, para realizar pesquisas “*Construção conceitual e desenvolvimento*
102 *histórico de uma noção geral de mofrina: das origens leibnizianas à monadologia física*
103 *de Maupertius*”, junto ao Département de Philosophie, des arts et des sciences,
104 Université de Montreal, Canadá (Proc. 2008.1.2378.8.5). A Senhora Presidente coloca
105 os itens acima em votação e eles foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE. 3.**
106 **RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE:** relatórios encaminhados *ad referendum*.
107 **3.1.** – A Profa. Dra. **ANA FANI ALESSANDRI CARLOS (DG)** apresentou relatório de
108 afastamento ocorrido no período de 24/09 a 02/10/2011, quando foi autorizada a
109 participar do Colóquio Internacional *Henri Lefebvre: une pensée devenue monde?* na
110 *Université Paris Ouest Nanterre La Defense*, em Paris (Proc. 03.1.2307.8.6). **3.2. O Prof.**
111 **Dr. TÉRCIO LOUREIRO REDONDO (DLM)** apresentou relatório de afastamento
112 ocorrido no período de 04 a 10/03/2012, quando foi autorizado a participar do XIV
113 Congresso da Associação Latino-Americana de Germanística, em Guadalajara, México.
114 **3.3.** A Profa. Dra. **SELMA MARTINS MEIRELES (DLM)** apresentou relatório de
115 afastamento ocorrido no período de 05 a 09/03/2012, quando foi autorizada a participar
116 do Encontro dos leitores regionais do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)
117 e do XIV Congresso da Associação Latino-Americana de Germanística (ALEG), em
118 Guadalajara, México. **3.4.** A Profa. Dra. **TINKA REICHMANN (DLM)** apresentou relatório
119 de afastamento ocorrido no período de 29/02 a 11/03/2012, quando foi autorizada a
120 participar do XIV Congresso da Associação Latino-Americana de Germanística, em
121 Guadalajara, México. **3.5.** A Profa. Dra. **LENITA MARIA RIMOLI ESTEVES (DLM)**
122 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 05 a 16/10/2011, quando foi
123 autorizada a participar de atividades relacionadas à missão acadêmica à Queen’s
124 University, Belfast, Dublin, Irlanda, Londres e Manchester, Reino Unido. **3.6.** – A Profa.
125 Dra. **MARIA HELENA NÓBREGA (DLCV)** apresentou relatório de afastamento ocorrido
126 no período de 01/08/2011 A 31/01/2012, quando foi autorizada a realizar estágio de pós-

A T A S

127 doutoramento na Universidade de Roskilde, Dinamarca (Proc. 97.1.2400.8.0). **3.7.** – A
128 Profa. Dra. **ANA PAULA BELEM HEY (DH)** apresentou relatório de afastamento
129 ocorrido no período de 30/12/2010 a 07/02/2011, quando foi autorizada a estágio de
130 pesquisa na *École des Hautes Études em Sciences Sociales*, na França (Proc.
131 2009.1.5485.8.8). **3.8.** – A Profa. Dra. **VAGNER GONÇALVES DA SILVA (DA)**
132 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 21 a 27/09/211, quando foi
133 autorizado a participar da *XXIII FERIA de Libro de Antropologia e História* e proferir
134 palestra na Universidade Nacional Autônoma do México; e de 06 a 15/12/2011, quando
135 foi autorizado a participar do Seminário *Mujer y Sagrado*, para proferir conferência e
136 reunião de orientação de aluno na Universidade de Cadiz, Espanha. **3.9.** – A Profa. Dra.
137 **MARIA LEDA DE OLIVEIRA (DH)** apresentou relatório de afastamento ocorrido no
138 período de 01 A 25/02/2012, quando foi autorizada a realizar pesquisas na Biblioteca
139 Nacional de Portugal e na Acadêmia das Ciências de Lisboa, Portugal. **ADITAMENTO -**
140 **3. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE:** Encaminhados *ad referendum*.
141 Votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque. **3.1.** – O Prof. Dr.
142 **RICARDO DA CUNHA LIMA (DLCV)** apresentou relatório de afastamento ocorrido no
143 período de 20 A 26/03/2012, quando foi autorizado a participar do *58th Annual Meeting*
144 *of the Renaissance Society of America*, em Washington, EUA. A Senhora Presidente
145 colocou os itens acima em votação e eles foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE. 4.**
146 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** – Encaminhados *ad referendum*.
147 Votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque. **4.1.** O Prof. Dr. **LAURINDO DIAS**
148 **MINHOTO** lotada no DS, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
149 durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado
150 pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a comissão deixou
151 registrado que caberá ao docente encaminhar novo relatório em trinta (30) dias antes de
152 03/02/2014 (Proc. 2009.1.5385.8.3). **4.2.** A Profa. Dra. **SARA ALBIERI** lotada no DH, ref.
153 MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em
154 RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado pelo Conselho Departamental
155 e pela CERT, que deu por concluído o período de experimentação da docente no regime
156 de trabalho (Proc. 03.1.3604.8.5). **4.3.** A Profa. Dra. **ARLENE ELIZABETH CLEMESHA**
157 lotada no DLO, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante
158 estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado pelo
159 Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a comissão deixou
160 registrado que caberá à docente encaminhar novo relatório em trinta (30) dias antes de
161 03/02/2014. (Proc. 07.1.3700.8.7). A Senhora Presidente colocou os itens acima em
162 votação e eles foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE 5.**
163 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** - votação
164 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque - **5.1.** Pedido do Prof. Dr.
165 **JORGE GUSTAVO DA GRAÇA RAFFO (DG)** no sentido de se incorporar ao patrimônio
166 da FFLCH, 01 (um) projetor NEC NP 115, 01 (um) Scanner mesa fotográfico G2710
167 2696 a HP, 01 (uma) multifuncional Jato de tinta DCP 130c-brother, 01 (uma) impressora
168 HP Deskjet d2460, adquiridos com recursos próprios (Proc. 12.1.1642.8.5). Os

A T A S

169 equipamentos encontram-se no DG. **5.2.** Pedido do Prof. Dr. **OSVALDO FROTA**
170 **PESSOA JUNIOR** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um)
171 notebook 14003 Dual Core, Philco, 01 (uma) impressora Laserjet P1505, 57 (cinquenta e
172 sete) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.: 12.1.1628.8.2). Os
173 equipamentos encontram-se na sala 1007 do DF e os livros encontram-se no SBD. **5.3.**
174 Pedido da Profa. Dra. **LAURA DE MELLO E SOUZA** (DH) no sentido de se incorporar
175 ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) notebook Toshiba, 01 (um) memory stick Pro Duo 4
176 GB, 01 (uma) impressora HP Deskjet D 2460, adquiridos com recursos da FAPESP
177 (Proc. 12.1.1630.8.7). Os equipamentos encontram-se na sala 2 do Prédio de Historia.
178 **5.4.** Pedido do Prof. Dr. **RICARDO MUSSE** (DS) no sentido de se incorporar ao
179 patrimônio da FFLCH, 21 (vinte e um) livros, adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
180 12.1.1629.8.9). Os livros encontram-se no SBD. **5.5.** Pedido da Profa. Dra. **ANA LÚCIA**
181 **DE PAULA MÜLLER** (DL) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um)
182 Notebook LG, modelo X130, ATOM, 2G RAM, 320G HD, 01 (um) acessório para
183 notebook (pasta), 01 (uma) impressora multifuncional HP F4580, adquiridos com
184 recursos do CNPq (Proc. 12.1.1631.8.3). Os equipamentos encontram-se no DL. **5.6.**
185 Pedido do Prof. Dr. **CHRISTIAN WERNER** (DLCV) no sentido de se incorporar ao
186 patrimônio da FFLCH, 03 (três) livros, adquiridos com recursos da CNPq (Proc.
187 12.1.1632.8.0). Os livros encontram-se no SB. **5.7.** Pedido do Prof. Dr. **CAETANO**
188 **ERNESTO PLASTINO** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 07
189 (sete) livros, adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 12.1.1633.8.6). Os livros
190 encontram-se no SBD. **5.9.** Pedido do Prof. Dr. **YURI TAVARES ROCHA** (DG) no
191 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (uma) câmera fotográfica digital,
192 Nikon, modelo D90VR com tripé velbon, 01 (um) notebook HP, modelo DM41075, 01
193 (um) binóculo Nikon, modelo Monarch, 01 (um) sistema de posicionamento global, marca
194 Garmim, modelo MAP60, 01 (um) hipsômetro a laser, marca optic Logic, modelo 400LH,
195 com clinomeytrô, adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 12.1.903.8.0). Os
196 aparelhos encontram-se na sala A3 do DG. A Senhora Presidente colocou os itens
197 acima em votação e eles foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE.** **6. EQUIVALÊNCIA**
198 **DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** - votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
199 de destaque. **6.1. MARIA MADALENA TELES DE VASCONCELOS LEITE DIAS**
200 **FERREIRA E TEIXEIRA** solicita equivalência de seu título de Doutora em Linguística,
201 obtido na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ao expedido por esta
202 Faculdade (Proc. 2011.1.3912.8.9). A Comissão de Pós-Graduação encaminhou parecer
203 **FAVORÁVEL** da em 17/04/2012. **7. RECURSO – RECONHECIMENTO DE TÍTULO –**
204 **PÓS-GRADUAÇÃO** - votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque.
205 **7.1. ANDREA TAVARES DIAS** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre,
206 concentração em Letras, Área Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em
207 Francês, pela Université Toulouse II, França, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
208 2011.1.27429.1.8). A Comissão de Pós-Graduação encaminhou o parecer pela
209 **MANUTENÇÃO DO INDEFERIMENTO** do pedido em 17/04/2012. Após esclarecimentos
210 do Prof. Dr. **Marcelo Cândido**, a Senhora Presidente passa a palavra aos demais

A T A S

211 membros. Em seguida, o Prof. Dr. **Modesto Florenzano** explana: “O fato de que o
212 Presidente não deveria ter levado a termo somente a sua posição”. Com a palavra, a
213 Profa. Dra. **Maria Augusta** diz: “Há uma impressão de que em alguns casos nós
214 avaliamos os trabalhos externos como se fossem de baixa qualidade quando eles
215 deveriam ser nota dez. Acho que falta certa gradação. Acho que por ser trabalhos
216 externos acaba se avaliando para menos e isso não é correto pois temos trabalhos
217 fracos aqui também”. Em seguida, o Prof. **Marcelo da Silva** argumenta: “A maioria
218 desses pedidos não há defesa nem pública e nem secreta. Estamos dando um título
219 USP e isto significa que o aluno tem que atender às condições mínimas. Ontem, na
220 Câmara Curricular analisamos dois trabalhos e um deles era plágio. Acredito que
221 devemos ser muito rigorosos não apenas com os trabalhos externos, mas inclusive com
222 os nossos trabalhos. É preciso haver um controle com a qualidade dos trabalhos da
223 USP”. Em seguida, a Profa. Dra. Maria Augusta Vieira argumenta: “Não digo baixar as
224 exigências da USP. Mas acho que há um rigor excessivo”. Em resposta, o Prof. Dr.
225 **Marcelo Cândido da Silva** informa: “O grande problema é o Máster”. Em seguida o Prof.
226 Dr. **Roberto Bolzani** fala: “A impressão que dá é que os programas devem se
227 discutidos. Os critérios devem ser discutidos. O fato é que os outros dois professores
228 não virão esse problema. Concordo com o Modesto sobre a autoridade deste presidente
229 da Comissão faz pensar que está se gerando uma nova mentalidade dentro da unidade.
230 Estamos neste caso diante de um caso. O dia que a Pós-Graduação se acha um ponto
231 de análise na reunião tem que ser pensada”. O Professor **Marcelo Cândido da Silva**
232 explica: “Contabilize o tempo que os alunos passam estudando em casa. Existe um
233 problema de ordem formal. O critério importante é a qualidade do trabalho. A dificuldade
234 maior é estabelecer critérios precisos sabendo que as áreas tem sua especificidade”.
235 Aparte o Prof. Dr. **Roberto Bolzani** diz: “A CPG tem que fazer o que tem que fazer. Esse
236 caso é que tem um ponto perigoso. É um fato que preocupa”. Aparte, a Profa. Dra. **Marli**
237 **Quadros** informa: “Há um pedido muito grande de revalidação de diplomas. Eles eram
238 caso que sempre eram negados e agora, continuamos negando. O Conselho de
239 Graduação formou um grupo de trabalho para estabelecer critérios que sejam exigentes
240 e ao mesmo tempo elásticos”. Em seguida, o Prof. Dr. **André Martin** fala: “Estamos
241 perdendo os parâmetros. Achamos que a internacionalização melhora qualidade.
242 Comparamos que os nossos são os melhores e dizemos que os nossos são ruins. Acho
243 que de fato precisaríamos pesar um pouco a questão da nota. Quem impôs um padrão
244 alto para USP foi a FFLCH, quando questionou o sistema em que a banca deliberava em
245 sala fechada e queríamos saber o que aconteceu lá dentro. Ninguém queria ser aprovado
246 com nota sete e tiramos nota com os mesmos argumentos que esse. Os orientadores
247 pressionam. Isso significa que o orientador é quem fica mais atento. Isto é falta de
248 confiança. A mesma coisa aconteceu com o exame de línguas para ingresso. A relação
249 é subjetiva de sujeito para sujeito. A legitimação e seriedade do trabalho estão na defesa
250 pública. Eu acho que a partir do ponto que não confiamos no orientador. O orientador é
251 parte da pesquisa. Ele sabe quando estão todos reunidos. Ele conhece. Não é verdade
252 que o orientador que ele só vai defender seu aluno com nota dez e distinção e louvor. A

A T A S

253 desconfiança do orientador. Estamos aqui por que amamos o conhecimento. A
254 Universidade nova vai para essa direção entre TCC e Doutorado direto. Na Europa é
255 igual. Infelizmente, desculpem o desabafo”. Em seguida, o Prof. Dr. **Vagner Silva** fala:
256 “Essa discussão tem a ver com a reformulação do regimento. Dá-se um parecer escrito.
257 Essa é uma questão importante porque tem dois pareceres favoráveis e um
258 desfavorável. Se há critérios para avaliação de conteúdo, tem que haver critérios no
259 sentido formal. O problema é de fundo. O problema é que não se sabe onde está o
260 fundo. A mudança do regimento está privilegiando o resultado e eu discordo. O controle
261 da qualidade está no começo, no andamento do processo. É um processo de avaliação
262 difícil e o produto final é a tese. Internacionalizar é um pouco romper esse radicalismo”.
263 Aparte, o Prof. **Marcelo Cândido da Silva** reforça: “Em partes, há a necessidade do
264 controle final. Tínhamos acabados de implementar a prova de ingresso e uma colega
265 disse que era um absurdo. Não concordo que o orientador tenha que escolher com quem
266 trabalhar. No momento das reprovações responderam a qualidade. O grande problema é
267 encontrar e buscar este controle de qualidade”. Em seguida, o Prof. Dr. **André Martin**
268 ressalta: “A Língua é secundária. Você tem um exame igual a um vestibular. Transfere-
269 se o problema secundário em primário, o que seria a qualidade do projeto. A pesquisa
270 dará num embate entre o orientador e o aluno”. A Senhora Presidente coloca o item
271 acima em votação e ele foi **APROVADO COM DUAS ABSTENÇÕES. 8.**
272 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** - votação aberta, em bloco,
273 sem prejuízo de pedidos de destaque. **8.1. MARILISA SHIMAZUMI** solicita
274 reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Estudos Linguísticos e
275 Literários em Inglês, pela University of Liverpool, Reino Unido, ao expedido por esta
276 Faculdade (Proc. 2011.1.29728.1.3). A Comissão de Pós-Graduação encaminhou o
277 parecer **FAVORÁVEL** em 17/04/2012. A Senhora Presidente colocou o item acima em
278 votação e ele foi **APROVADO POR UNANIMIDADE. 9. CREDENCIAMENTO JUNTO A**
279 **CERT – Encaminhados ad referendum. Votação aberta, em bloco, sem prejuízo de**
280 **pedidos de destaque. 9.1.** O Prof. Dr. **PAOLO RICCI** lotado no DCP, apresentou pedido
281 de credenciamento junto a CERT, para atividades de consultoria e assessoria. O
282 presente credenciamento é válido no período de 30/01/2012 A 30/01/2014 (Proc.
283 2011.1.3929.8.9). A Senhora Presidente colocou o item acima em votação e ele foi
284 **APROVADO POR UNANIMIDADE 10. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA –**
285 **GRADUAÇÃO** - votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque. **10.1.**
286 A Sra. **GISELLE MADUREIRA BUENO**, bacharel em Letras – Latim/Português, solicita
287 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
288 concluído em 1998. A colação de grau foi realizada em 03/12/1998 (Proc.:
289 2012.1.1728.8.7). A Senhora Presidente colocou o item acima em votação e ele foi
290 **APROVADO POR UNANIMIDADE. ADITAMENTO: - QUESTÕES TÉCNICAS DE**
291 **POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. RESULTADO DO CONSENSO DA PROGRESSÃO NA**
292 **CARREIRA DOS SERVIDORES NÃO DOCENTES DA FFLCH – USP –** Com a palavra,
293 o Sr. Cláudio de Souza informa: Reunimo-nos com o Comitê de Avaliação e tivemos que
294 conhecer essa carreira e percebemos que existem falhas. O Prof. Joel Dutra, diretor da

A T A S

295 Diretoria de Recursos Humanos (DRH) na sua apresentação fez-nos pensar que aquilo
296 foi copiado de algum lugar. Apontamos erros ao DRH e apresentamos sugestões.
297 Existem sutilezas nos formulários que não é muito percebido. O que identifica um
298 funcionário como nível T3 e quando ele apresentar ideias e para o nível T5, quando ele
299 apresentar sugestões. Outra coisa que o processo de carreira traz como correção e
300 precisa ser revista, é o avaliador. Em termos de expectativas, tivemos protestos e
301 abstenções de participação no processo. Não havia só esse problema. O formulário de
302 consenso era a superavaliação e subavaliação em alguns casos, talvez produzidas pelos
303 critérios de avaliação. O que percebemos é que independente da categoria dos
304 funcionários, o formulário apresenta uma centena de critérios comum a todos elas. Por
305 exemplo, no item Conhecimento dos programas sócio ambientais o grau 4 exige que o
306 funcionário possua um conhecimento aprofundado e implemente melhorias na questão
307 sócio ambiental. No item Avaliação de desempenho – atendimento normas e orientações
308 legais. O avaliador deverá avaliar como alguém supera o atendimento às normas.
309 Encontramos 108 funcionários dentre esse universo e 50 deles estão com 100 pontos.
310 Num setor com 19 funcionários nesta ordem de 96 a 100 e desses 15 tem 12
311 funcionários com 100 pontos. Isto sugere que isso não foi um entendimento de protesto.
312 E o que acontece os que são top de linha? Ele ficou perdido neste espaço. O Comitê de
313 Avaliação resolveu horizontalizar os funcionários. No entanto, no grupo básico três
314 funcionários ficaram sem gratificação. E 02 funcionários do grupo Básico II e III tiveram a
315 avaliação mais baixa dentre o seu grupo. O resíduo foi rateado pelas categorias e
316 montante foi rateado por grupo. Criamos uma cédula de votação com os nomes de todos
317 os funcionários e os chefes foram chamados para votar”. Aparte, o Prof. Dr. Vagner Silva
318 pergunta: “Não deveriam ser avaliados novamente? Minha dúvida de fundo é que nos
319 fizemos um processo bastante prolongado de avaliação. Consegui fazer uma avaliação
320 que tivesse uma função pedagógica. O DA tem um caso de uma funcionária com a qual
321 fiz todo um trabalho de conscientização e após muita conversa, chegamos a um
322 consenso e a funcionária reconheceu que encontra-se desmotivada e sem participação
323 em contribuir com o Departamento. Consegui fazer todo um planejamento, apontando
324 uma meta para melhoria de alguns funcionários, mas depois de tudo feito esta
325 horizontalização e os seus resultados não respondem a avaliação feita. E sinto-me muito
326 constrangido com relação aos outros funcionários, por que se um funcionário é avaliado
327 a menos e consegue progressão, isto inviabiliza toda a avaliação”. Em seguida, o Sr.
328 Cláudio de Souza fala: “Nas primeiras reuniões com os funcionários, uma das queixas
329 principais era a influência do chefe na antiga carreira em beneficiar o mesmo funcionário.
330 Não vou discutir porque era sempre o mesmo funcionário contemplado. Não havia
331 nenhum critério. Nesta avaliação, houve essa ideia de haver esse contato mais
332 profissional. A atribuição de verba e o discurso de seus idealizadores eram de que todos
333 que tivessem competência reconhecida seriam recompensados. Os problemas foram às
334 avaliações de protesto que inviabilizou a aplicação do formulário. Este problema está
335 sendo resolvido de forma gerencial. O DRH não está alheio, no entanto, calado. Eles
336 querem um ranqueamento para saber qual é intenção da Reitoria que provavelmente

A T A S

337 para usar no PROAD. Nós fizemos o melhor. Outra incoerência do processo é estarmos
338 concorrendo e fazendo parte do Comitê de Avaliação”. Aparte, a Sra. Marie Pedroso dá
339 um esclarecimento: “Tivemos uma avaliação do Centro de Línguas e outra em que o
340 consenso era de que se mantivesse o acordo. Agradecemos ao Gilberto e Normando da
341 Seção de Informática que fizeram várias fórmulas matemáticas”. Em seguida, o Prof. Dr.
342 Vagner Silva argumenta: “Isso não foi dito antes. A horizontalização anula todo o
343 processo de avaliação. Perde-se a função da avaliação”. A Sra. Renata Guarrera
344 completa: “Todas as avaliações vieram pra cima”. Em seguida, a Profa. Dra. Viviana Bosi
345 sugere; “Acredito que a Comitê de Avaliação deveria fazer algumas sugestões e
346 questionamentos junto à Reitoria contra a auto avaliação, a participação da Comissão de
347 Avaliação no processo e os formulários contém perguntas inadequadas que não se
348 aplicam a USP. O sindicato precisa lutar. Isso precisa ser regular e vamos aprendendo a
349 fazer avaliação”. Com a palavra, o Prof. Dr. João R. Faria: “É um trabalho sério e muito
350 bem intencionado do Comitê de Avaliação. O resultado foi frustrante e acredito que neste
351 modelo não conseguiremos fazer uma avaliação válida. Essa não é a função dos chefes
352 de departamento. Deveria ter um Departamento de Recursos Humanos para fazer um
353 concurso de provas de conhecimento da função. Colocar essa responsabilidade na mão
354 das chefias de departamento é insano. Vocês tentaram fazer algo sério e foram
355 atropelados pelo próprio sistema. O funcionário faz pressão com o chefe. Todo o esforço
356 de uma avaliação que avaliasse o conhecimento do funcionário na função foi em vão”.
357 Em seguida, o Prof. Dr. Fernando Limongi: “Parabenizo o Comitê de Avaliação.
358 sobretudo um trabalho político e civilizado. A coisa foi sempre contornada pela equipe
359 que trabalhou muito bem com isso. Dar um respaldo a decisão final e vocês se
360 esforçaram ao máximo, no entanto, uniformizar neutralizou a avaliação. A pior parte
361 além do questionário, ranqueei os meus funcionários. A votação de ontem teve algo de
362 surreal, foi um pouco melancólico. De qualquer forma a questão é ter que enfrentar o
363 que significa administrar e estabelecer diferenças. Mas isso tem que ser desempenho,
364 premiar ao desempenho. Não tem um RH profissional que faça isso. Temos que trazer a
365 discussão da diversidade da premiação por desempenho”. Com a palavra, a Senhora
366 Leonice Farias concorda: “Concordo com o Prof. João Faria. De que a avaliação seja
367 com critérios mais objetivos. Os critérios foram usados pela Petrobras. Tem que ser
368 elaborado um questionário próprio da faculdade que privilegia não a carreira, mas a
369 capacitação profissional e conhecimento técnico de cada um na sua especificidade. As
370 pessoas entram em tem que ser capacitadas. Poderia aplicar uma prova na área que o
371 funcionário, poderia ser um dos fatores da progressão na carreira”. Em seguida a Sra.
372 Marie Pedroso informa: “Ontem passamos o dia todo na faculdade. A votação se
373 encerrou ao meio dia. Fizemos várias contagens de pontos. A questão da
374 horizontalidade e que quando levantamos a possibilidade para vertical, a demanda era
375 muito grande. O processo como veio da Reitoria é muito complexo e serão sugeridas
376 algumas mudanças pelo Comitê. Sugerir uma forma de adaptar o formulário às nossas
377 necessidades. Há vários funcionários que estão plenamente insatisfeitos com esse
378 processo perverso”. Aparte, o Prof. Dr. Vagner Silva sugere: “Não tem como ad hoc não

A T A S

379 manter a horizontalidade”? Em resposta, a Sra. Marie Pedroso responde: “É este fórum
380 que decide”. Aparte, o Prof. Dr. João Roberto interpela: “É impossível mudar agora”. Em
381 seguida o Prof. Dr. Vagner Silva diz: “ Não quero desmerecer o trabalho da Comissão,
382 mas deveria ter retornado para as chefias e nos posicionados sobre a situação. Mas que
383 isto sirva para próxima avaliação”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani diz: “Eu
384 também elogio o trabalho e endosso tudo o que foi dito. É fundamental que haja
385 sugestão. Espero que haja espaço no DH para alterações. Acho que o formulário deve
386 ser extinto. Tenho muito simpatia pelas sugestões da Viviana, se por um lado a auto
387 avaliação cria uma situação constrangedora. Sinto-me em desvio de função quando
388 tenho que avaliar funcionários. Tenho que ter um papel nesta avaliação. Os chefes de
389 departamentos estão em situação diferente. Uma prova de conhecimento desejável. Há
390 uma disparidade. Uma forma de criar uma avaliação em forma de teste para que se
391 tenha um elemento mais objetivo. Ao mesmo tempo em que as chefias devem ser o pólo
392 da avaliação. Deve haver um elemento mais objetivo que não seja uma relação mais
393 próxima. Sugiro uma condenação profunda dos formulários ou que seja banido e
394 substituído por algo diferente. Isso não tem que ficar no âmbito do DRH e sim em
395 instâncias superiores. Uma avaliação de um perfil personalizado, uma avaliação
396 balanceada”. Em seguida, o Prof. Dr. João R. Faria sugere: “Deveria ser como nas áreas
397 de curso de pós-graduação em que são formados pequenos comitês, pois assim você
398 dividi a tarefa”. A Profa. Dra. Viviana Bosi diz: “Que nesta Comissão houvesse um
399 funcionário, para não paroquializar demais”. Com a palavra, a Profa. Dra. Maria Augusta
400 fala: “ Concordo com tudo que foi falado sobre a Comissão. Vocês tentaram fazer o
401 melhor possível. A avaliação tem que ter uma função pedagógica, tem que ter
402 conhecimento dos critérios. Estou me vendo situação difícil, pois tenho um funcionário
403 que está no Departamento a muitos anos e com essa horizontalização ele ficou abaixo
404 de uma funcionária nova no Departamento. Há uma distorção que vai recair naquele
405 critério que atribui um peso pelo tempo de serviço”. Na sequencia, O prof. Dr. Ronald
406 Beline diz: “Tive a sorte de não ter esse problema. Faço as minhas as palavras do
407 Vagner. Um dos maiores problemas foi o fato de que depois de um processo penoso,
408 todos acabaram tendo um tipo de progressão. Acho que numa próxima avaliação se não
409 houver verba e as dificuldades foram a mesma que se distribua sem avaliação. Há um
410 número grande de pessoas e o pior de tudo é o trabalho que se teve na avaliação e por
411 causa da falta de verba ter que distribuir equitativamente”. Em seguida, o Prof. Dr.
412 Vagner Silva propõe: “Proponho uma correção no caso da mudança de nível de um dos
413 meus funcionários. Pois caso isso não ocorra, não haverá possibilidade de um
414 acompanhamento e não terá efeito pedagógico que eu havia proposto com essa
415 avaliação. Solicito tirar essa referência para que eu pudesse numa próxima avaliação ter
416 analisar a mudança na postura deste funcionário”. Com a palavra a Sra. Nely informa: “A
417 USP está perdendo funcionários. Deveria ter uma prova atribuir referências. O problema
418 sé dá na área acadêmica, deveria ser uma prova especifica para cada área”. A Senhora
419 Marie explica: “Profa. Dra. Maria Augusta, com relação ao seu funcionário com maior
420 tempo de casa, nos últimos dez anos, a USP passou por processos diferentes de

A T A S

421 carreira, PACI e PCII, e como sempre não havia verba. Há vários funcionários que não
422 participam de avaliações, funcionários muito antigos que estão estacionados por não
423 acreditar no processo e não se inscreverem. Muitas vezes, o funcionário está
424 estacionado por que não se atualiza". Em resposta, a Profa. Maria Augusta informa:
425 "Meu funcionário é uma pessoa que tem mais de 20 anos de contribuição. Ele não se
426 atualiza, é verdade, mas ele sabe do Departamento melhor do que ninguém todo o
427 trabalho". O Prof. Dr. Vagner Silva argumenta: "Mas se o tempo de serviço não é critério,
428 também, há funcionários que tem muito curso e não aplicam". O Prof. Dr. Roberto
429 Bolzani sugere: "Uma prova objetiva valeria muito mais". A Senhora Eliana pede a
430 palavra: "Eu vou falar do meu caso. Tenho vários cursos, sempre procurei me atualizar
431 na minha área e estou há 33 anos na FFLCH. Antes, as avaliações eram atribuídas
432 através de referências. E eu como muitos outros funcionários não conseguimos
433 progredir. Hoje, após tanto tempo, consegui reconhecimento e estou gratificada por isto".
434 O Prof. Dr. Vagner Silva pergunta: "Até que ponto é importante ter uma funcionária com
435 essa característica?" O Sr. Cláudio responde: É complicado manter um funcionário que
436 esta parado e não é não estar contribuindo com a Universidade. As críticas serão feitas e
437 levadas para o DRH. Em outras representações que fizemos discutimos a possibilidade
438 de fazer uma avaliação interna na FFLCH. Vamos rever o caso da Antropologia". A
439 Profa. Maria Augusta solicita: "Gostaria que a Comissão pudesse rever a situação do
440 meu funcionário". A Sra. Marie informa; "A Comissão irá inverter as posições no caso do
441 seu departamento, Profa. Dra. Maria Augusta". Não havendo mais ninguém a se
442 manifestar a Senhora Presidente encaminhou para votação, o **RESULTADO DO**
443 **CONSENSO DA PROGRESSÃO NA CARREIRA DOS SERVIDORES NÃO**
444 **DOCENTES DA FFLCH – USP** com as devidas alterações solicitadas pelo
445 Departamento de Antropologia e o Departamento de Letras Modernas e ele foi
446 **APROVADO POR UNANIMIDADE. 1.2. ADENDO AO PLANO DIRETOR PARA QUE**
447 **SE POSSA PROPOR A AMPLIAÇÃO DA BIBLIOTECA EM DIREÇÃO AO PRÉDIO DO**
448 **DEPARTAMENTO DE LETRAS.** A solicitação foi aprovada pelo Conselho de
449 Bibliotecas, em 27/04/2012. Com a palavra, a **Senhora Presidente** informa: "É
450 importante que a Direção coloque este colegiado a par da situação. A arquiteta Gemma
451 disse que a única possibilidade seria de uma expansão da biblioteca para o
452 Departamento de Letras. E os departamentos entrariam no Projeto dos Gabinetes dos
453 docentes. Aliás, com relação ao Projeto do Prédio de Pesquisa, a arquiteta Silvana o
454 apresentará para que se tenha o Projeto Executivo até setembro. A proposta correta é
455 que o estudo seja feito para o prédio dos gabinetes dos docentes e não para o Prédio de
456 Pesquisa. Isto significa que o Gabinete dos Docentes será mais demorado". Em seguida,
457 a Sra. **Maria Laet** informa: Em conversa com a Sra. Gemma o que ela me sugeriu é que
458 fosse feito um adendo do Plano Diretor, pois só a partir da aprovação de um adendo
459 poderá ser feito um estudo. A situação da biblioteca atualmente, do jeito que está poderá
460 vir a ter consequências graves. A ideia é que descobrimos para onde crescer ou
461 paramos com o nosso acervo. A principal questão que a arquiteta me colocou é que
462 somente com a aprovação do adendo pelo CTA é possível se fazer os estudos". Ato

A T A S

463 contínuo, a **Senhora Presidente** diz: “Reforço que com a aprovação do adendo retarda-
464 se o Projeto dos Gabinetes dos Docentes”. O Prof. Dr. **João Roberto** ressalta: “É mais
465 importante a biblioteca dos que os Gabinetes dos Docentes. Acho que temos que, em
466 primeiro lugar, buscar uma solução para a Biblioteca. Não poderia ser no espaço de
467 funcionamento das secretarias”? A Sra. **Maria Laet** diz: O único espaço encontrado foi
468 da biblioteca ir para trás”. Com a palavra, o Prof. Dr. **Ronald Beline** diz: “Concordo em
469 partes com o João Roberto. A questão dramática com referência aos livros e as
470 bibliotecas estão em pé de igualdade com a questão dos gabinetes dos docentes.
471 Gostaria de fazer uma consulta: O projeto de Pesquisa está em confecção? Por que não
472 se pensa essa Biblioteca no prédio de Pesquisa? Ele poderia subir? Acho que o novo
473 prédio poderia ser projetado no sentido”. A **Senhora Presidente** responde: “A FFLCH
474 tem demandas e demandas. A Biblioteca vai crescer e precisa de espaço, mas eu não
475 acho boa ideia colocá-la no Prédio de Pesquisa. Poderíamos aprovar o adendo com a
476 justificativa de que o estudo será feito com a ampliação indo prédio dos Gabinetes dos
477 Docentes, não para o Prédio de Pesquisa”. Em seguida, a **Senhora Presidente** passa a
478 leitura da página 03 do documento da biblioteca: “... de que a biblioteca poderia ser
479 ampliada em direção ao prédio dos Departamentos de Letras, os quais podem ser
480 transferidos para o prédio ainda não construído dos Laboratórios.” E sugere a correção
481 do texto da seguinte forma: “... de que a biblioteca poderia ser ampliada em direção ao
482 prédio dos Departamentos de Letras, os quais podem ser transferidos para o prédio
483 ainda não construído dos Gabinetes dos Docentes”. Aparte, a Profa. Dra. **Sara Albiéri**
484 informa: No prédio de História e Geografia, a qualidade de vida está preparando um
485 pedido de adendo ao plano diretor para o estudo de ampliação”. Em seguida, o Sr.
486 **Cláudio** informa: “O prédio dos Gabinetes já é mínimo”. O Prof. Dr. **Roberto Bolzani** –
487 “Pensei que no pedido de aprovação do ADENDP poderia haver um atropelamento, no
488 entanto, penso que aprovar o adendo é um passo que pode ser dado”. Em seguida, a
489 Sra. **Maria Laet** explana: “Hoje a Biblioteca tem cerca de 80.000 livros para serem
490 processados. Durante 2011, houve só uma bibliotecária para processá-lo. São cerca de
491 10000 livros por compra. Não temos estantes para dispor esses livros. O estudo é para
492 um melhor aproveitamento do espaço. Há vinte anos, acreditaram no digital e por isto
493 não foi planejado espaço para a realidade atual”. Com a palavra, a Profa. Dra. Maria
494 Augusta diz: “Dentro deste adendo poder-se-ia pensar na possibilidade de um reforço
495 estrutural de onde estão os departamentos de forma que os andares possam subir”.
496 Com a palavra, o Sr. **Cláudio** diz: “Isto já foi estudado pela Comissão de Qualidade de
497 Vida de Letras e não é viável”. Não havendo mais ninguém a se manifestar a Senhora
498 Presidente encaminhou para votação, a solicitação com as devidas correções,
499 **APROVADA POR UNANIMIDADE. 2. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
500 **CIENTÍFICO / PROTOCOLO DE INTENÇÕES** – votação aberta, em bloco, sem prejuízo
501 de pedidos de destaque. **2.1.** Convênio Acadêmico Internacional entre FFLCH-USP e a
502 *Faculté des Arts et des Sciences da Université de Montréal*, Canadá, que visa à
503 cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes,
504 professores/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa. Constitui a

A T A S

505 Coordenação técnica e administrativa do referido convênio a Profa. Dra. Beatriz Perrone-
506 Moisés pela FFLCH-USP e, pela *Faculté des Arts et des Sciences da Université de*
507 *Montréal*, Prof. Dr. Robert Crépeau (Proc. 12.1.1790.8.4). **2.2.** Convênio Acadêmico
508 Internacional entre FFLCH-USP e a Université Paris-Sorbonne, Paris IV, França, que
509 visa à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes,
510 professores/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa. Constitui a
511 Coordenação técnica e administrativa do referido convênio o Prof. Dr. Carlos Alberto de
512 Moura Ribeiro Zeron pela FFLCH-USP e, pela *Université Paris-Sorbonne*, o Prof. Dr. Luiz
513 Felipe de Alencastro (Proc. 12.1.1860.8.2). A Senhora Presidente colocou os itens acima
514 em votação e eles foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. Em seguida, não havendo
515 ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a
516 presença de todos e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Kely Cristine
517 Soares da Silva Mendes, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, em
518 exercício, redigi a presente ata que assino juntamente com Senhora Presidente. São
519 Paulo, 03 de maio de 2012.